Defensoria Pública investiga acidente de trens no Rio de Janeiro

Divulgação

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro decidiu investigar as causas do acidente entre dois trens da Supervia. A tragédia aconteceu na noite desta segunda-feira (5/1), na estação de Mesquita, na Baixada Fluminense. Pelo menos 230 pessoas ficaram feridas.

A investigação, segundo o órgão, pretende agilizar o pagamento de indenizações às vítimas. A apuração será conduzida pelo Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria. Segundo a coordenadora do departamento, Patrícia Cardoso, a ideia é buscar solução extrajudicial cada caso, evitando que os consumidores tenham que recorrer à Justiça. “É uma alternativa mais rápida e que contempla todos os envolvidos”, explicou.

O defensor público-geral, André Castro, pediu uma audiência, nesta terça-feira (6/1) ao secretário estadual de transportes, Carlos Osório. Ele pediu a presença da Supervia e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp).

A Defensoria Pública vai encaminhar ofício ao Corpo de Bombeiros e a todos os hospitais públicos que receberam feridos, de modo a ter uma listagem prévia dos feridos no acidente. O órgão orienta as vítimas guardarem qualquer comprovante que ateste ligação com o choque de trens, como receitas médicas. Os que tiveram pertences roubados logo após o acidente podem apresentar registro policial na delegacia da área.

Os interessados podem ligar para a Defensoria, no número (21) 2868-2100, ramal 297. *Com informações da assessoria de imprensa da Defensoria Pública* do RJ.

Date Created
06/01/2015

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.